

Vereador quer a Celso Garcia bem segura

23-Ago-2018

Em entrevista ao Jornal do Brás em seu gabinete, o vereador Ricardo Teixeira informou que a implantação da mão dupla no corredor Celso Garcia/Rangel Pestana desde 21 de julho último, é fruto de seu pedido junto à CET para realizar estudos de intervenção e modernização sobre o corredor Rangel Pestana-Celso Garcia, que registrava 40 atropelamentos por ano. “Fiz o pedido dos estudos para reduzir a questão dos atropelamentos”, asseverou o vereador.

A Celso Garcia se transformou na “Roma dos Evangélicos”, disse Teixeira. “São diversos templos evangélicos que trazem muita gente de todas as partes do Brasil. A CET já vinha estudando o corredor há muitos anos”, completou o vereador. Ele reiterou que o poder público deveria avisar a população a respeito da implantação da mão dupla.

Segundo Ricardo Teixeira, as mudanças ocorreram para privilegiar o pedestre. “Todos os cruzamentos da Celso Garcia agora têm tempo específico para o pedestre atravessar. Com isso, foi reduzido o número de carros que circulam pela avenida”, ressaltou. “Não é a questão dos ônibus, é a questão de dar tempo para o pedestre atravessar. O projeto visa transformar a Celso Garcia numa avenida segura”.

Perigo dos atropelamentos

Quanto aos vendedores ambulantes que ficam sentados à beira da calçada, o vereador disse: “Estamos no principal comércio de rua da América Latina, em que 10% do PIB do Estado de São Paulo está na Região Brás. Não pode haver ambulante vendendo de forma irregular e no meio da rua”. Ele lembrou que pede para a Prefeitura, Guarda Civil Metropolitana, Polícia Militar e Operação Delegada retirarem os ambulantes da calçada, para melhor condição de ir e vir dos pedestres. “Há excesso de vendedores ambulantes sem autorização da Prefeitura na Rangel Pestana e na Celso Garcia. Cabe à Prefeitura fiscalizar e cabe a nós do legislativo pedir isso, e é isso o que temos feito”.

A SPTTrans reduz o número de coletivos no final de semana, disse ele, acreditando que este pode ser o motivo da aglomeração de pessoas nos pontos de ônibus aos sábados, muitas das quais utilizando a faixa exclusiva de ônibus para aguardar os coletivos, o que faz aumentar os riscos de atropelamento.

Uma medida eficaz seria a colocação de mais grades de proteção ao longo da avenida Rangel Pestana, sobretudo próximo ao Largo da Concórdia. “A CET precisa fazer estudos, porque a grade dificulta a carga e descarga. É preciso ter uma logística para concentrar os gradis em alguns pontos”.

Ricardo Teixeira ressaltou que nos últimos 30 anos não houve na cidade de São Paulo, uma única intervenção a favor do pedestre tão grande como a que ocorre nas avenidas Celso Garcia e Rangel Pestana. Perspectivas até o Natal

O Natal está chegando, o que aumentará o fluxo de pessoas no Brás, chegando a 2 milhões de turistas de compras, como em dezembro do ano passado. O vereador faz um alerta: “Precisamos continuar a prioridade para o pedestre, dar espaço para

carga e descarga, rever as conversões à esquerda que, a princípio, a CET proibiu tudo, ver a condição de tráfego nas transversais e paralelas, e rever os acessos ao Metrô – ônibus que vão às Estações Belém e Tatuapé”. Porém, o vereador acredita que, com as medidas, e com o tráfego de veículos nos dois sentidos (Bairro-Centro e Centro-Bairro), irão melhorar as condições na Celso Garcia, tanto para o pedestre como para veículos.

Carga e Descarga

Consultado

sobre a possibilidade de atender pedido dos comerciantes para a carga e descarga ser das 10 às 13 horas, o vereador concordou, indo mais além, propondo das 10 às 15 horas, cuja questão irá receber um reestudo da CET para atender a intermediação.

Finalizando a entrevista, o vereador lembrou que a av.

Brigadeiro Luís Antônio tinha as mesmas características do corredor Rangel Pestana-Celso Garcia. “Hoje a Brigadeiro tem somente um atropelamento por ano, lá deu certo, aqui na região tenho certeza que também vai dar certo, em prol dos pedestres”.

Berço santista

Nascido

em Santos em 22 de dezembro de 1958 na rua Princesa Isabel em frente ao Estádio da Vila Belmiro, o vereador Ricardo Teixeira não poderia, claro, deixar de ser torcedor ferrenho do Santos F.C, e tem 59 anos, mora desde os 14 anos em São Paulo.

Formado

em Engenheiro de Produção pela FEI em 1982, Teixeira é especialista em trânsito. “A CET formava os técnicos. Entrei como estagiário da CET aos 17 anos de idade e lá aprendi as normas de trânsito”, arrematou.

O atuante vereador encontra-se no seu quarto mandato

na Câmara Municipal. A primeira eleição para vereador foi em 2004, onde Ricardo Teixeira era suplente, entrando um ano depois, completando este ano 13 anos de mandato.